

ÁFRICA AUSTRAL E ORIENTAL: Um milhão de crianças com desnutrição grave

18 Fevereiro 2016



QUASE um milhão de crianças na África Austral e Oriental sofre de “desnutrição aguda grave” depois de dois anos de seca, alertou ontem o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF).

As crianças das regiões leste e sul do continente enfrentam uma situação de falta de alimentos e de água, agravada pelo aumento dos preços, que força as famílias a saltarem refeições e a venderem os bens que têm para adquirir alimentos.

A “desnutrição aguda grave” é definida como fome extrema e é a principal causa de morte das crianças até aos 5 anos no mundo, segundo a UNICEF.

Angola é um dos países que suscitam a preocupação da ONU, com cerca de 1,4 milhões de pessoas afectadas por condições meteorológicas extremas e cerca de 800.000 a necessitar de ajuda alimentar, a maioria nas províncias mais áridas do sul do país.

A agência da ONU apelou ontem para fundos humanitários de emergência para sete países, sendo os principais de 78 milhões de euros para a Etiópia, 23,3 milhões para Angola e 13,4 milhões para a Somália.

“O fenómeno meteorológico ‘El Niño’ vai diminuir, mas o custo para as crianças – muitas das quais já lutavam pela sobrevivência – será sentido durante anos”, disse a directora regional da UNICEF, Leila Gharagozloo-Pakkala, citada pela agência France Presse.

“Os governos respondem com os recursos disponíveis, mas esta é uma situação sem precedentes. A sobrevivência das crianças depende de acções a tomar hoje”, acrescentou.

Lesotho, Zimbabwe e a maior parte da África do Sul declararam emergência de seca.

Na Etiópia o número de pessoas a precisar de ajuda alimentar deve aumentar este ano de 10 milhões para 18 milhões, e em Malawi a situação é a mais grave dos últimos nove anos, com 2,8 milhões de pessoas, mais de 15 por cento da população, em risco de desnutrição aguda grave.

“As estatísticas são impressionantes”, disse Megan Gilgan, consultora da UNICEF. “A situação deve agravar-se ao longo deste ano e em 2017”.

O Programa Mundial para Alimentação (PMA) já tinha alertado em Janeiro que 14 milhões de pessoas podem ficar sem comida suficiente este ano na África Austral.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/51114-africa-austral-e-oriental-um-milhao-de-criancas-com-desnutricao-grave>